INAJARA AMANDA FONSECA VIANA

***link* do Curriculum Lattes do CNPq**: http://lattes.cnpq.br/0127057107626141

Tema de estudo: Estratégias de sucesso para startups: impacto das práticas de gestão, incubação e aceleração no crescimento sustentável

Área de Especialidade: Empreendedorismo e Inovação

1. FORMAÇÃO

Ao concluir o ensino médio, minha família enfrentou uma queda financeira, o que me obrigou a tomar uma decisão difícil: continuar o curso de inglês ou investir em um cursinho pago. Optei por priorizar o inglês e ingressei em um cursinho público. Posteriormente, fui aprovado na Universidade Federal do Amapá, no curso de Bacharelado em Secretariado Executivo. Durante o segundo ano de curso, iniciei meu primeiro estágio no SEBRAE, onde tive a oportunidade de participar de diversos cursos. Paralelamente, comecei a lecionar em uma escola técnica e permaneci lá por um ano. Ao longo desse período, fiz diversas escolhas, incluindo a mudança de estágio. Saí do SEBRAE e passei a estagiar em um banco, porém a experiência não foi satisfatória e, após apenas três dias, decidi sair. Isso causou desapontamento na gerência, já que o diretor havia apreciado meu perfil, mas o ambiente não me agradou. Em seguida, busquei outro estágio e consegui uma oportunidade no SENAI, onde permaneci até a conclusão da graduação.

No entanto, antes de finalizar meu curso, participei de um processo seletivo do SEBRAE para criar uma empresa e integrar o programa de incubadoras. Infelizmente, não fui selecionada, pois outro projeto semelhante ao meu foi escolhido. Refletindo sobre essa experiência, percebi que minha falha foi ter pensado pequeno em relação ao investimento inicial. Enquanto eu propus um valor entre 5 a 6 mil reais, outra participante sugeriu investir entre 20 a 30 mil. Essa experiência foi marcante para mim, pois me fez perceber a importância de pensar estrategicamente e de maneira mais abrangente ao propor um projeto empresarial. Desde então, continuei a aprender e crescer profissionalmente, sempre atento às lições que a vida me proporciona. O tema do meu trabalho de conclusão de curso foi: DO EMPREENDEDORIMOS À ESCOLA. Aqui, inicio minhas primeiras reflexões sobre o estímulo ao empreendedorismo, as oportunidades e as escolhas que fiz. Após a conclusão do curso, convidei uma amiga de turma para iniciar um negócio juntos, e ela prontamente aceitou o convite.

2. MINHA VIDA EMPREENDEDORA

Durante meus anos como estagiária, desenvolvi o hábito de guardar parte da minha bolsa e foi com esse dinheiro que dei os primeiros passos no mundo empreendedor, ao convidar uma amiga de turma para iniciar um negócio. Juntas, reunimos um total de R$ 12.000 (doze mil reais). Foi nesse momento que as primeiras reflexões sobre empreendedorismo começaram a surgir, pois percebi a importância crucial da informação, do conhecimento e da orientação. À medida que o tempo passava, enfrentamos dificuldades financeiras e nos vimos em situação de endividamento, sem uma saída clara à vista. Foi então que decidi buscar aconselhamento e fui orientada por um consultor a obter um empréstimo para quitar nossas dívidas imediatas.

Embora tenhamos seguido essa recomendação, nos vimos novamente em apuros no mês seguinte, sem capital de giro suficiente e recursos para cobrir nossas despesas básicas e ainda com uma nova dívida, referente à parcela do empréstimo. O resultado foi o encerramento do negócio. Após dissolvermos nossa sociedade, minha colega seguiu seu caminho enquanto eu, impulsionado pela confiança da minha mãe, recebi um novo empréstimo. No entanto, ao invés de pagar contas, utilizei os recursos para adquirir mercadorias e iniciar um novo empreendimento no ramo da confecção. Este foi um verdadeiro catalisador para o sucesso, e rapidamente encontrei um ponto de equilíbrio financeiro. A loja, chamada "De Capri", tornou-se um sucesso, com dois funcionários e tudo funcionando perfeitamente. Apesar do sucesso, meu espírito empreendedor continuava inquieto. Foi então que comecei a trabalhar em uma empresa de capacitação (SENAC) e, durante minhas viagens pelo interior do estado, descobri o potencial das lan houses, um negócio em alta, na época.

Decidi então fechar a loja de roupas e abrir minha própria lan house, para a qual novamente recorri a empréstimos financeiros. Assim nasceu a "Link House". O sucesso foi imediato e, por um tempo, tudo parecia estar indo muito bem. No entanto, com o avanço da tecnologia, as lan houses tornaram-se obsoletas e minha fonte de renda diminuiu drasticamente. Eventualmente, fui forçada a arrendar e, posteriormente, vender o negócio. Durante os próximos oito anos, trabalhei exclusivamente no SENAC. No entanto, apesar do emprego estável, o salário não era suficiente para sustentar minha filha, especialmente depois de me separar do pai dela. Determinada a garantir o melhor para nós, comecei a buscar outras fontes de renda. Vendi roupas para colegas de trabalho, amigos e familiares, vendi mousses no SENAC durante os intervalos para alunos e cocadas também. Ministrei palestras e aulas extras para complementar minha renda. Diante das dificuldades financeiras, decidi investir em minha educação e comecei a cursar Letras. Embora fosse uma despesa adicional, sabia que era um

investimento no nosso futuro. Às vezes, levava minha filha para a faculdade comigo, explicando que tudo aquilo era para o nosso bem, e ela sempre acreditou em mim.

3. PROFESSORA UNIVERSITÁRIA

Em seguida, comecei a vislumbrar a possibilidade de ingressar na Universidade Federal do Amapá – UNIFAP, pois sempre busquei mais, apesar de estar ciente dos desafios e das estreitas oportunidades. Antes de concluir meu curso de Letras, surgiu uma oportunidade de vaga para Professor Substituto e decidi me inscrever, dedicando-me ao máximo para ser aprovada, pois sabia que ali estava o meu caminho. E, para minha alegria, fui aprovada! Essa experiência me proporcionou a oportunidade de vivenciar o outro lado da moeda, ingressando no mundo da pesquisa e da ciência, o que ampliou significativamente meus horizontes. Após quase dois anos como professora substituta, decidi cancelar meu contrato para concorrer a uma vaga efetiva, que coincidentemente surgiu pouco antes do término do meu contrato de substituição.

Eu então me empenhei ainda mais, adquirindo vários livros da área e dedicando horas e horas aos estudos. Mesmo trabalhando, encontrava tempo nos intervalos para estudar. Em muitas ocasiões, o cansaço parecia querer me vencer, mas minha determinação me impelia a acordar de madrugada para completar meu ciclo de estudos. E no final, todo o esforço valeu a pena. No que foi um dos maiores concursos da história da UNIFAP, obtive o primeiro lugar geral na prova escrita e, por fim, fui aprovada também pelo meu colegiado. Em 2013, realizei meu sonho ao me tornar Professora efetiva da UNIFAP.

4. MESTRADO

A partir desse ponto, retomei meus estudos visando ingressar no mestrado. Nos anos anteriores, havia tentado sem sucesso até que, amadurecendo cientificamente, passei a compreender os caminhos para a construção de um projeto coeso e consistente. Meu mestrado foi em Desenvolvimento Regional, com foco na temática do Setor Energético no estado do Amapá. Inicialmente, eu estava interessada em empreendedorismo, porém meu orientador sugeriu que o projeto fosse no setor energético. Embora não tenha compreendido completamente na época, decidi seguir adiante com sua orientação. Imersa no assunto, realizei uma extensa pesquisa e estudos, buscando compreender o máximo possível sobre o setor energético e concluir minha dissertação em 2017. Ingressei no mestrado em 2015 e fui a quarta aluna a defender minha pesquisa, em uma turma de 17 pessoas.

5. MINHA TRAJETÓRIA NA UNIVERSIDADE (administrativo, pesquisa e extensão)

Após a aprovação do concurso para professora efetiva, desempenhei o papel de coordenadora do curso de Secretariado Executivo, durante 2 anos. Além disso, participei como

vice-coordenadora do PARFOR e coordenei os cursos de extensão. Por duas vezes, assumi o cargo de Diretora do Departamento de Educação a Distância e exerci o cargo de Coordenadora Geral da UAB/CAPES. Além disso, fui coordenadora do curso de Tecnologia em Secretariado. Desde 2020 até o presente momento, estive envolvida em dois grandes Projetos de Extensão dentro da universidade: o Jovem Bilíngue e o Jovem Visionário.

Neste último, atuei como coordenadora e criei um eixo de empreendedorismo, oferecendo cursos para membros da comunidade, empreendedores e pequenas empresas com o objetivo de fornecer o máximo de conhecimento possível. Além dessas atividades, participei da vários eventos na área de secretariado e temas afins, como Congressos, Seminários, Jornadas e também participei do evento do G20 aqui em Macapá, em fevereiro de 2024, com o título: startup20. Atuei também e comissão de banca de concurso, de vestibular da EAD, bem como, comissões de TCC, de estágio e NDE.

Por meio do Projeto de Extensão, tive a oportunidade de conduzir palestras e fornecer consultorias para pequenos negócios. O Projeto Jovem Visionário encerrou no início de março de 2014, mas já estou envolvido em outro projeto, que atualmente está em sua terceira edição, chamado Escola de Empreendedores. No dia 29 de fevereiro de 2024, demos início às atividades e realizei uma palestra no auditório da UNIFAP, em parceria com a Secretaria de Educação municipal, abordando o tema do empreendedorismo na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Recebi convites para continuar com palestras e dar continuidade às ações do projeto.

Desde que comecei a orientar Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), tenho sempre buscado uma abordagem voltada para o mercado de trabalho, com foco no empreendedorismo. Por isso, desde 2020, venho trabalhando na elaboração de um livro sobre Secretariado Remoto. Concluí o manuscrito no ano passado, porém, ainda não consegui publicá-lo devido à falta de recursos. No entanto, estou esperançosa de que em breve poderei publicá-lo.

6. ESCRITÓRIO DE SECRETARIADO

Entre 2011 e 2012, iniciei meus estudos sobre o secretariado remoto e desde então venho aprofundando minha pesquisa nesse tema. Em 2017, decidi estabelecer um escritório modelo para a prestação de serviços de secretariado. No entanto, ao buscar consultoria, não obtive o retorno esperado e acabei misturando dois tipos de serviços: coworking e secretariado remoto. Acredito que essa fusão tenha sido o problema e demorei um pouco para perceber isso. Apesar disso, segui em frente, conquistando clientes, fechando contratos e contratando pessoal para trabalhar comigo, incluindo estagiários de secretariado.

A empresa funcionou até o início de 2019, quando percebi que não era necessário manter toda a estrutura de coworking para manter a empresa, já que os custos eram elevados. Decidi

então fechar o espaço físico e continuar a prestar os serviços remotamente, como já vinha sendo feito. Após esse período, precisei diminuir o ritmo da empresa devido à minha gravidez. Não consegui dar conta de tocar a empresa sozinha junto com minhas responsabilidades na universidade. Era uma carga de trabalho muito grande. No entanto, o que me conforta é que tudo deu certo, e meu principal objetivo era mostrar aos egressos do curso de secretariado que eles também poderiam ter sucesso nesse nicho de mercado com sua própria empresa. O nome da empresa é **Interativo Escritório Virtual**. A parte jurídica foi desfeita, mas ainda está ativa, com a ajuda de *freelancers*, embora com uma rotatividade de atividades reduzida.

7. MINHA VIDA PESSAOL X PROFISSIONAL

Costumo dizer que transito entre a prática e a teoria do empreendedorismo, me considerando uma empreendedora nata. Desde muito jovem, recordo-me dessa inquietação e da constante geração de ideias de negócios, embora não tivesse incentivo na época. Por isso, afirmo que tudo começou a partir da minha formação superior. Atualmente, ministro aulas no curso de Tecnologia em Secretariado da Universidade Federal do Amapá – UNIFAP e desenvolvo pesquisas e projetos de extensão na área de empreendedorismo. Com frequência, sou convidada para palestrar sobre o tema. Na vida pessoal, também mantenho uma forte inquietação em desenvolver negócios, como é o caso do espaço de bronzeamento e da mini fábrica de farinha gourmet.

Muitas dessas informações não constam em meu currículo Lattes, mas considero-as partes essenciais da minha vida, assim como a mais significativa delas, que são minhas filhas, Aymê e Laura. A Aymê tem acompanhado minha jornada desde a infância, enquanto a Laura está começando a compreender as coisas agora. Inicialmente, meu plano era ingressar no doutorado em 2018, mas precisei adiar devido à gravidez da Laura. Sabia que, na área que tanto almejava, teria que me deslocar para fora do estado, pois no Amapá não há doutorado em Administração. Entendi então que deveria aguardar até que minha filha crescesse o suficiente para embarcar nessa jornada comigo, assim como foi com a Aymê.

Tive que me adaptar à condição da Laura, pois ela é autista, então parti para as adaptações necessárias. Hoje estamos bem, graças a Deus. Acredito que estou pronta para dar o terceiro passo na minha carreira, que é ingressar no doutorado. Mesmo diante de tantas adaptações e desafios, nunca deixei de fazer o que precisava ser feito por causa das minhas filhas. Pelo contrário, elas sempre foram minha maior fonte de inspiração e motivação.